

# Cebolinha

MAURICIO DE SOUSA  
EDITORA

TURMA DA MÔNICA  
COLEÇÃO HISTÓRICA  
panini comics

Esta edição de Cebolinha nº7 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica - Vol. 7, e não pode ser vendida separadamente.

Nº 7



NESTE NÚMERO:

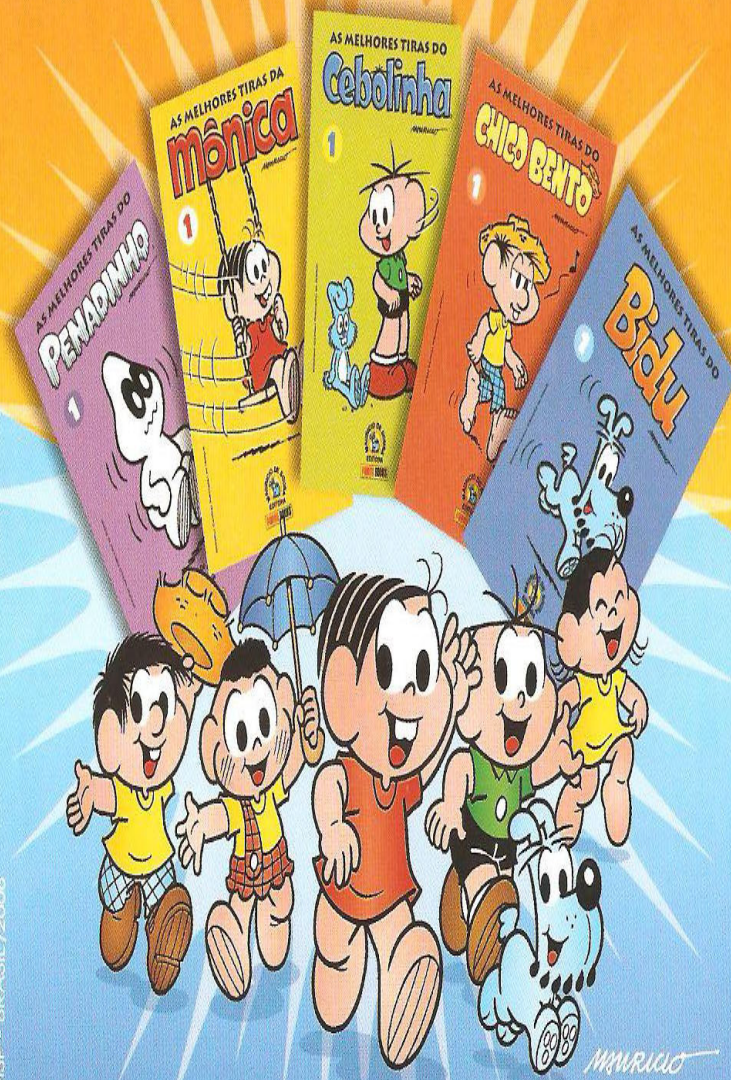
## CEBOLINHA VOADOR

Mauricio

# CHEGARAM OS POCKETS

TURMA  
DA **Mônica**

A COLEÇÃO DE LIVROS QUE CABE NO SEU BOLSO!



LANÇAMENTO COM 5 EDIÇÕES DAS MELHORES  
TIRAS DE MAURICIO DE SOUSA, NO TAMANHO CERTO PARA QUEM  
GOSTA DE LER EM QUALQUER LUGAR, A QUALQUER HORA.

TURMA  
DA **Mônica**

JÁ NAS BANCAS E  
PRINCIPAIS LIVRARIAS!

É PARA SEMPRE

**panini** BOOKS

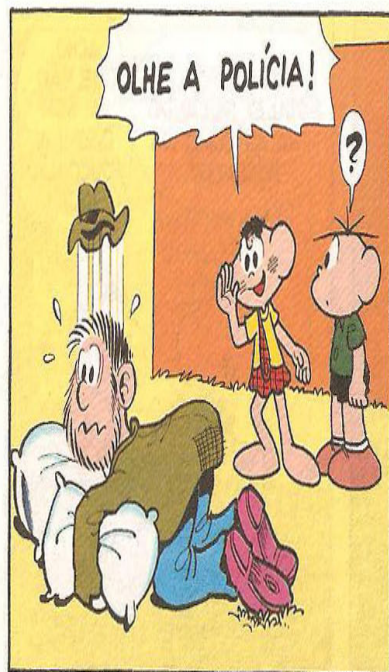
## CEBOLINHA VOADOR

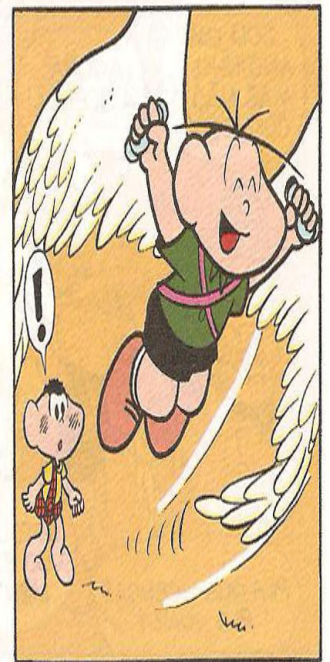
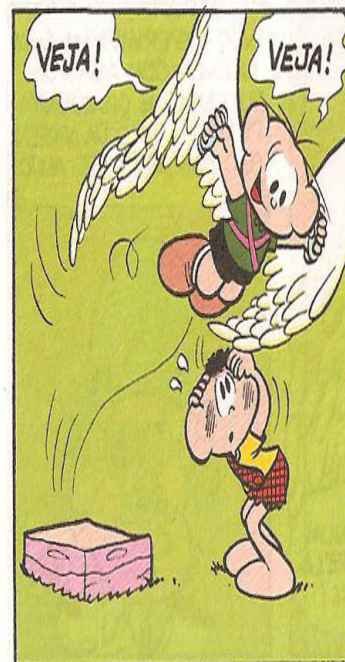
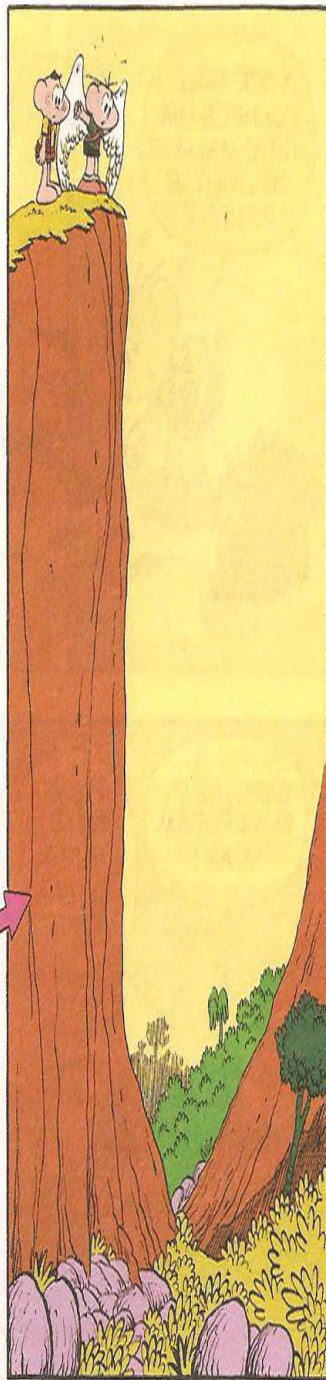


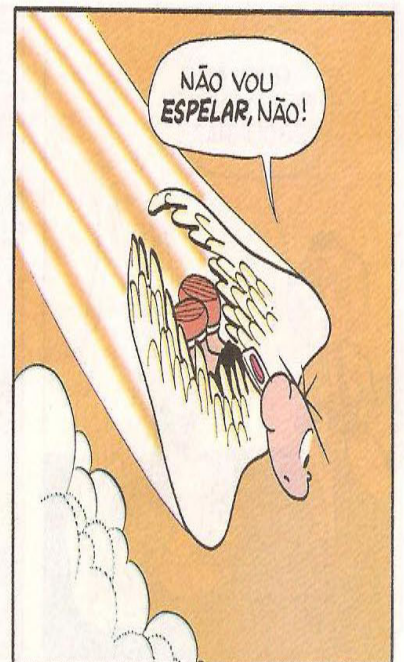
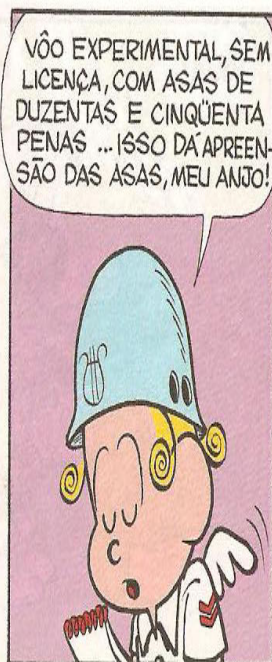


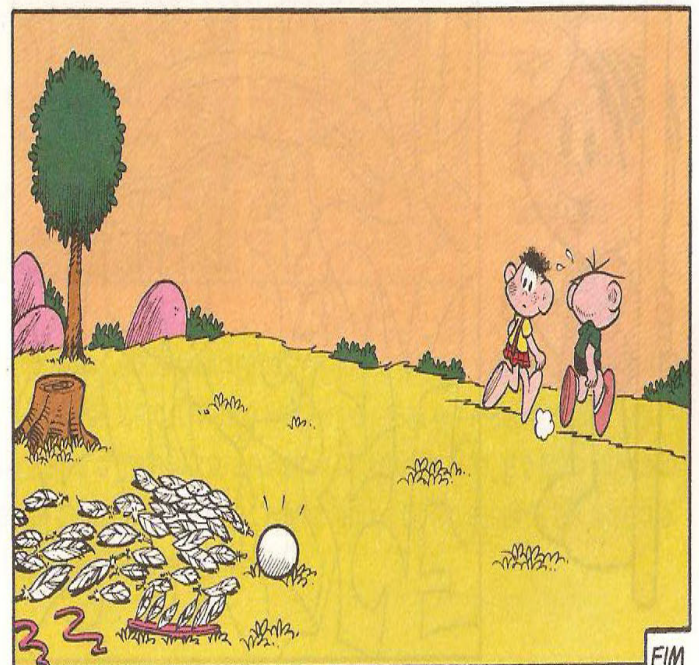
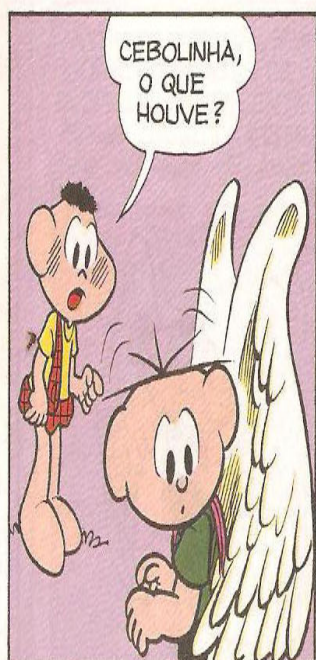
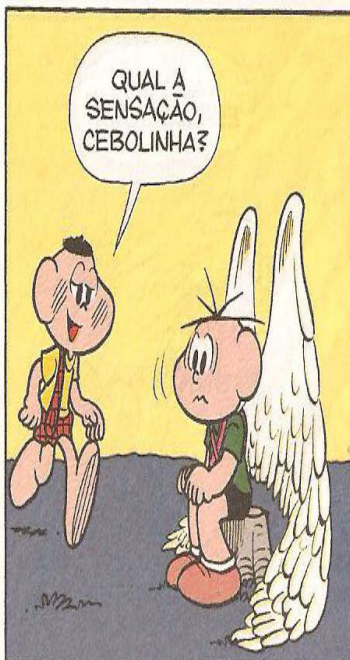
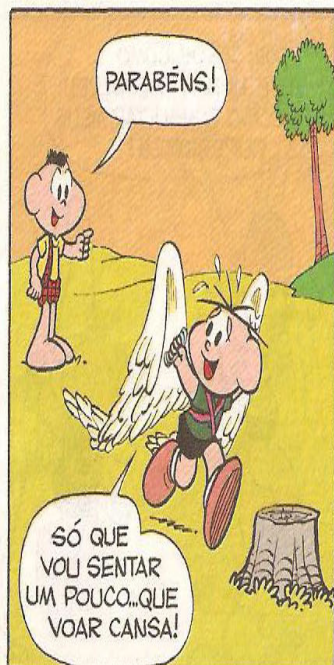
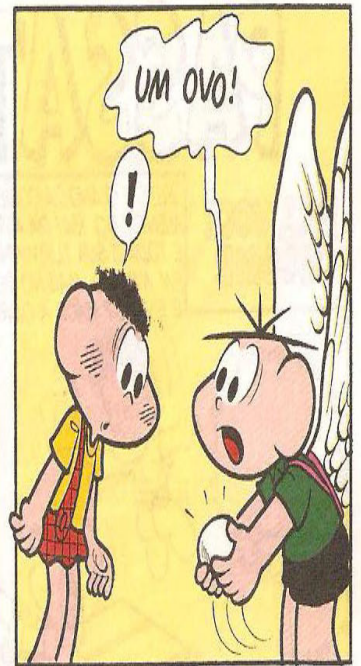
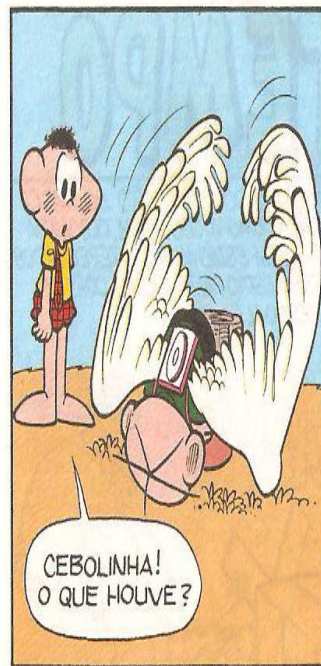












# PASSATEMPO

**PRA VOCÊ  
COLORIR**

ESTE É O ANO DA COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PAI DA AVIAÇÃO! COMO VOCÊS VÊEM, CEBOLINHA E TODA A SUA TURMINHA TAMBÉM ESTÃO MUITO INTERESSADOS EM AVIAÇÃO, MAS NO DESENHO ESTÃO FALTANDO AS CORES! E ENTÃO? MÃOS À OBRA, PESSOAL!



**PREENCHA  
OS ESPAÇOS  
PONTILHADOS**

ALÔ, PESSOAL! SE VOCÊS PREENCHEREM OS ESPAÇOS PONTILHADOS ENCONTRARÃO A SILHUETA DO PAI DA AVIAÇÃO!



# Arquivos do MURICÃO

texto: Paulo Back



**C**ebolinha Voador – Em junho de 1973, o Brasil comemorava o centenário do nascimento de Santos-Dumont. As revistinhas vinham com passatempos sobre o tema e com um selinho estampado na capa, ao lado do logotipo da Editora Abril. Nada mais apropriado, então, do que uma

história do Cebolinha inspirada no sonho de voar e levemente baseada na lenda de Ícaro. O nosso amiguinho passa por maus bocados até conseguir o material para construir seu par de asas, e o mais inusitado é que até uma loja de asas e uma fábrica de travessieiros ele encontra no pacato Bairro do Limoeiro.



Uma típica historinha do Bidu dos anos 70. Assim pode ser classificada *Bidu e... As Placas*, na qual o cãozinho azul interage com vários objetos inanimados. Pertencentes ao mesmo núcleo do Bugu, geralmente essas “coisas” já são a própria piada, não precisando necessariamente do seu amigo amarelo ovalado. Neste caso, as placas dão uma aula de trânsito e carregam a história até o final, revelando o porquê de suas participações.



Na Turminha não existe ninguém necessariamente mau. Todos são os heróis e os anti-heróis ao mesmo tempo. Por isso, Mauricio nunca precisou criar um moleque valentão para ser o “inimigo”. Vez ou outra aparece um grandalhão querendo tomar o título de dono da rua, ou alguém querendo dar uns sopapos nos outros, mas para isso já temos o Cebolinha e a Mônica. Sendo assim, os tais valentões – como o que surge em *Quem é o Bom?* – duram não mais do que uma historinha.



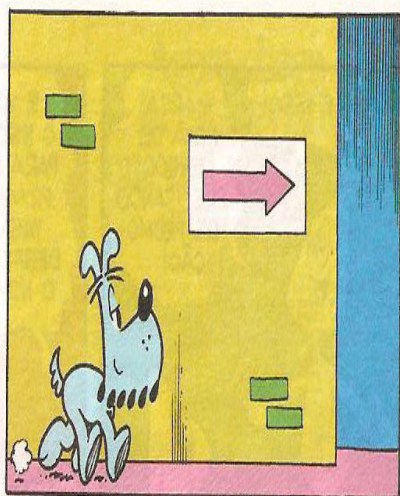
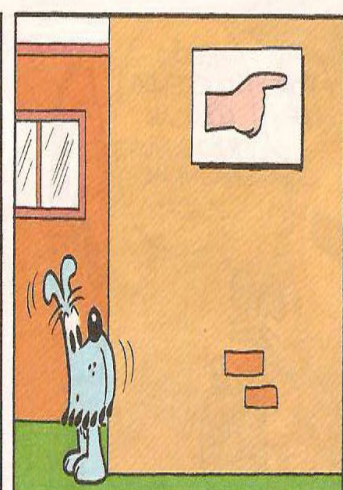
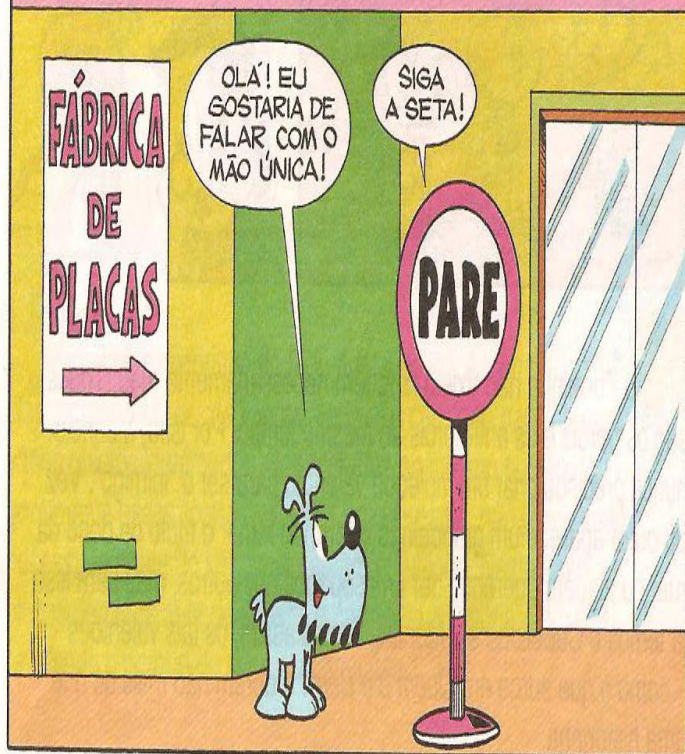
A sétima edição de Cebolinha trouxe a propaganda de um produto bem bacana: o colchão da Turma da Mônica, da Probel, que era vendido nos tamanhos infantil e juvenil. O final do texto do anúncio era assim: “Não espere que os seus amiguinhos ganhem o Colchão da Turma primeiro que você. Dê uma de vivo: peça logo ao papai.”

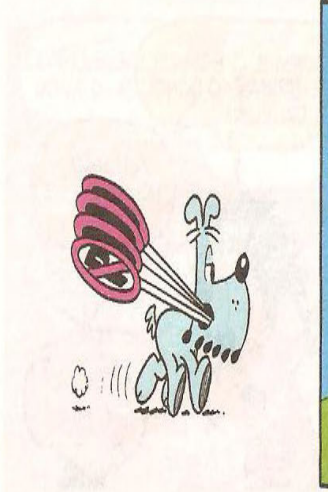


Além de funcionar como cemitério e limbo, o lugar onde vivem Penadinho e sua turma funciona quase como um condomínio. Afinal, os moradores vivem em seus próprios caixõeszinhos ou tumbas. Às vezes, parece uma cidadezinha qualquer, em outro plano, claro, mas com tudo que uma cidade pode oferecer. Até aqueles vendedores que batem de porta em porta. Ou melhor, de cova em cova.

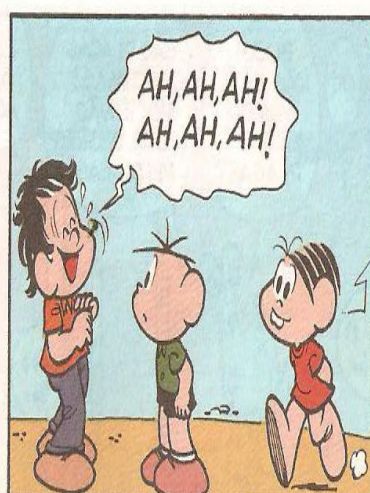
# Bidu e AS PLACAS

MANUÍLO

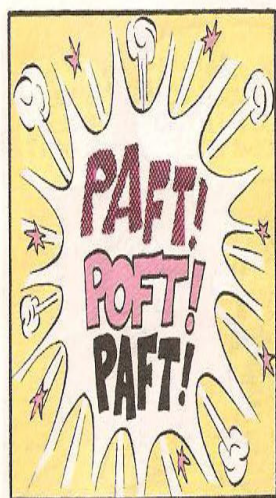


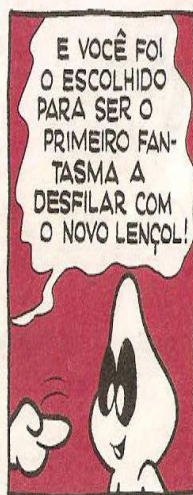


# QUEM É O BOM?



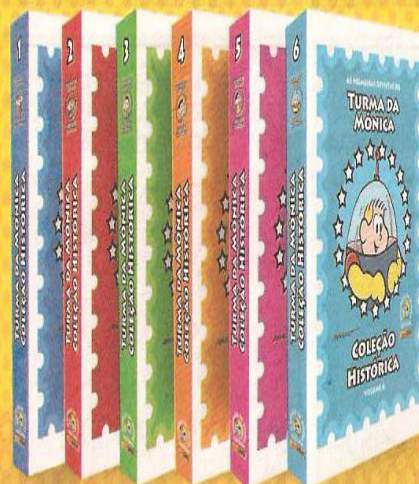








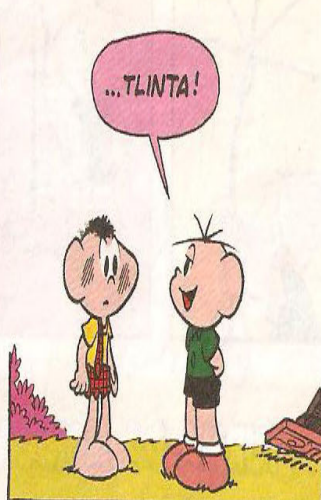
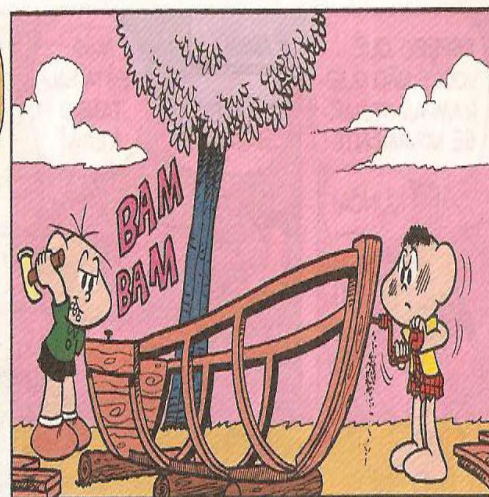
## TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA

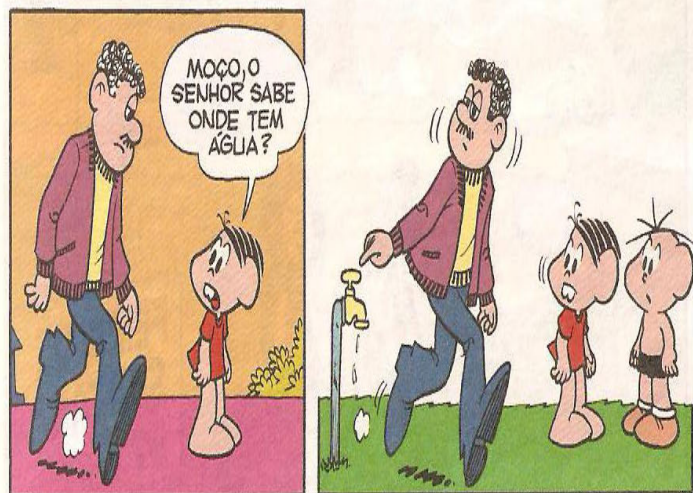
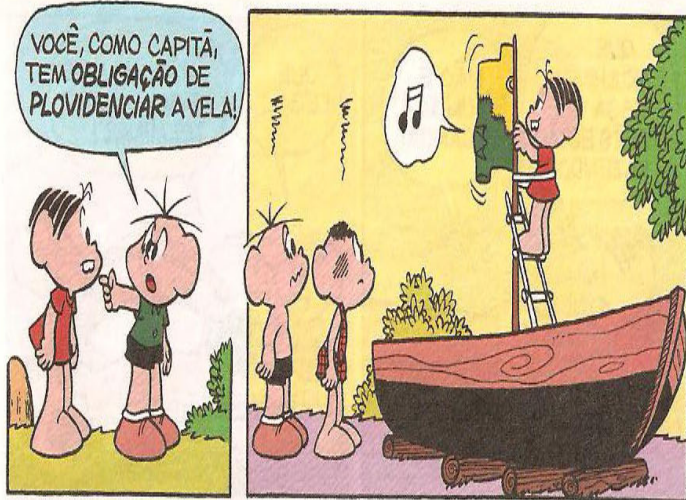


PARA SE  
DIVERSIFICAR E  
GUARDAR  
PARA  
SEMPRE.

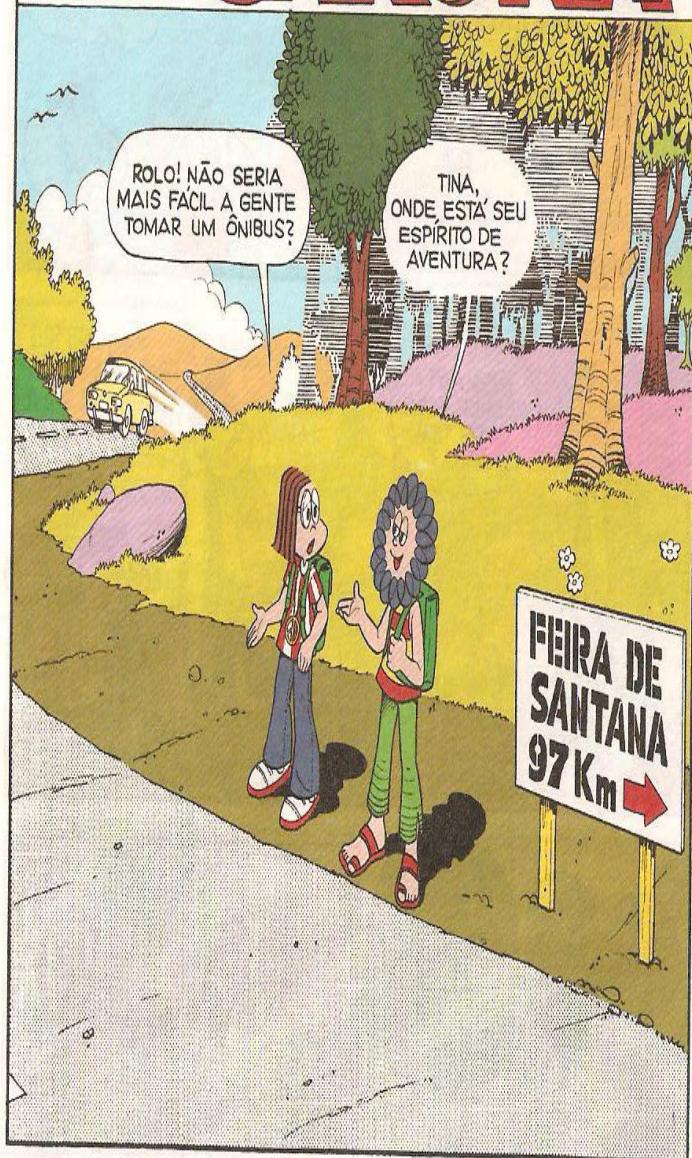
panini comics

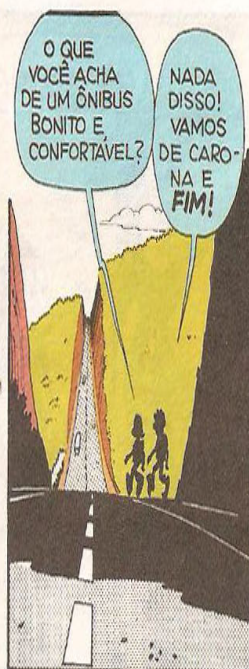
© MSP - BRASIL / 2008





# Tina CARONA







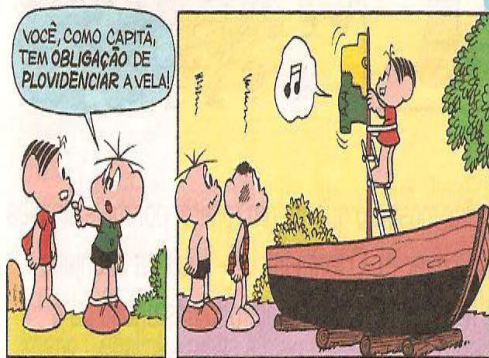


# Arquivos do MURICHO

texto: Paulo Back



menores, hoje praticamente extintas nos gibis. A gag da antena viria a ser utilizada outras vezes, mas a do muro rabiscado ficou para a história, pois nas histórias atuais isso não acontece mais, por ser um péssimo exemplo para leitores de todas as idades.



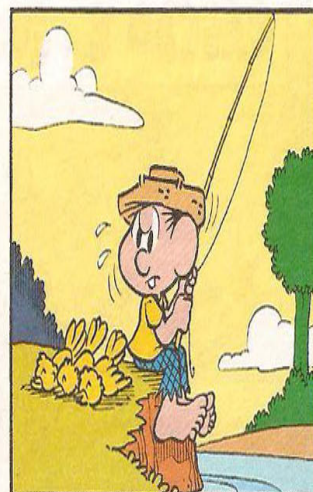
a Mônica, que precisa resolver a questão. Em *A Canoa*, um barquinho vira motivo de disputas e de um monte de "por quês" na cabeça do nosso querido sujinho.



**C**arona ainda tinha o pé no pensamento hippie dos anos 60-70. Tina e Rolo às vezes se aventuravam na estrada em busca de aventura. Mochila nas costas, sandálias nos pés e lá iam os dois curtir a vida. Como todos os bons baianos (que eram mesmo na época), nesta historinha eles tentavam chegar à cidade de Feira de Santana, no interior da Bahia.



**A** história *As Laranjas* mostra o quanto um roteiro, por mais simples que seja, pode mudar de direção. O tema inicial – subir na laranjeira e pegar as frutas – de repente, deu lugar a outro (o misterioso pé e seu dono), deixando até a primeira intenção em segundo plano. Vale ressaltar a participação da Magali. Como a Turminha nesse momento já era bastante conhecida, não foi necessário nenhum quadrinho para mostrar o que ela fez ali e qual foi o destino das laranjas. E nem precisava, não é?

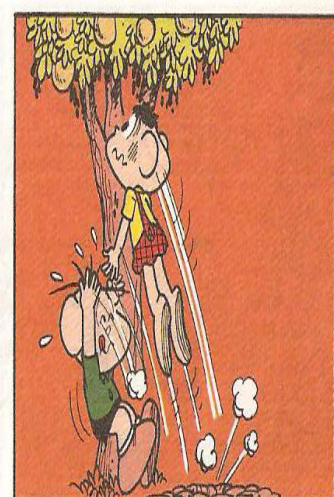
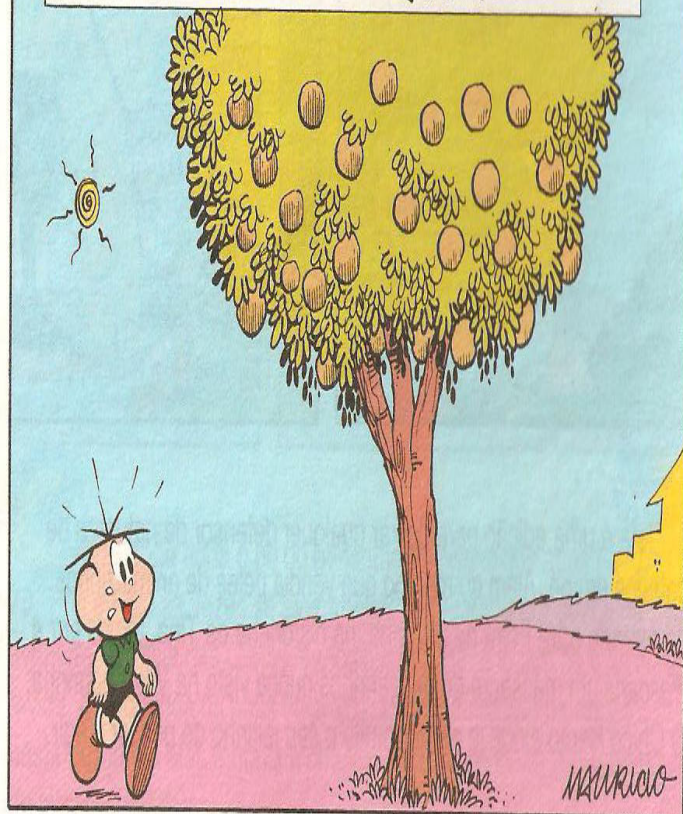


**E**sta é uma edição para deixar qualquer defensor da natureza de cabelos em pé. Além do menino que vendia peles de animaizinhos na estrada para Feira de Santana, na historinha da Tina, temos em *A Pescaria* um massacre de passarinhos nunca visto na Vila Abobrinha. O Chico Bento ainda ia mudar muito o seu jeitinho de pensar e agir.

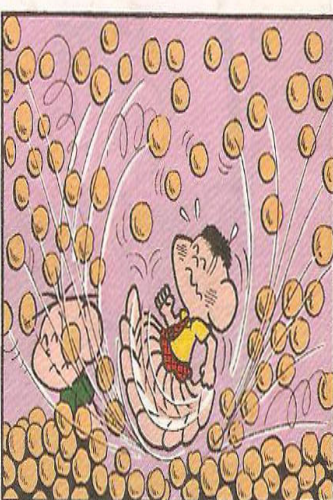


**C**riatividade antes de tudo. Na era pré-digital, a Turminha vivia dando uma de artista. Em *Os Artistas*, não só viviam de rabiscar muros, mas muitas vezes – na falta de uma Marina, a pintora – o próprio Cebolinha metia a mão nas tintas e nos pincéis. Só que o resultado não costumava ser grande coisa, principalmente quando aparecia o Cascão para opinar.

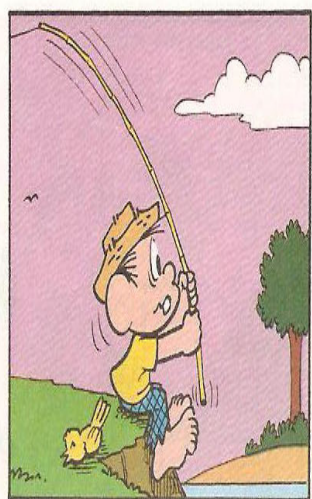
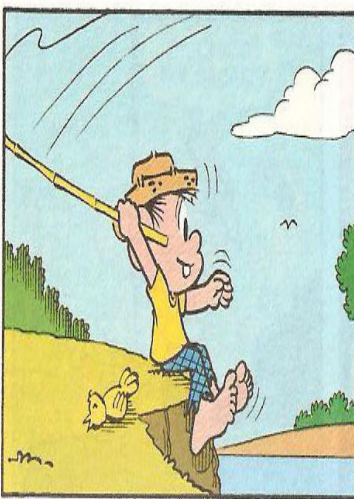
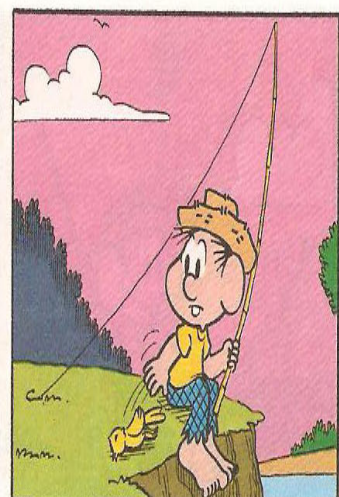
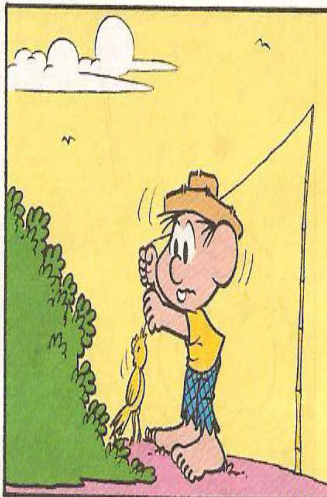
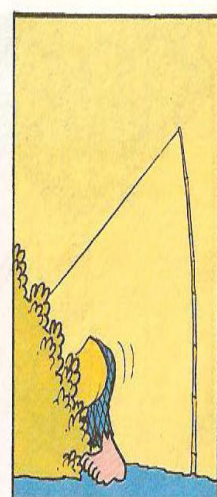
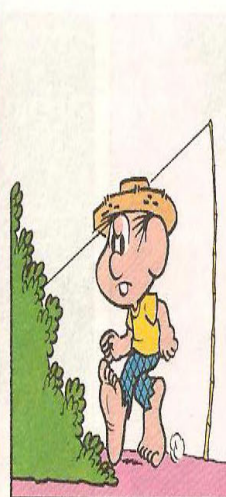
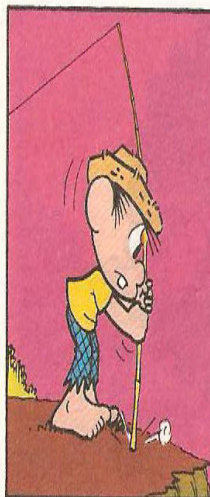
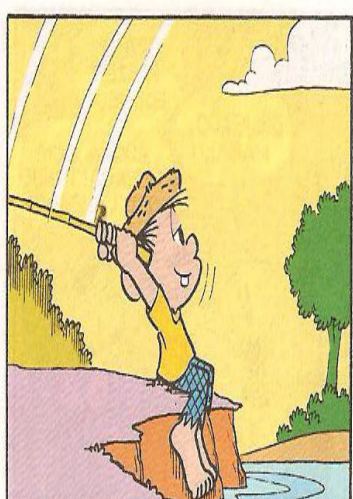
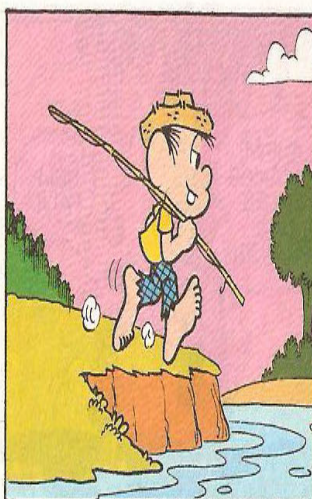
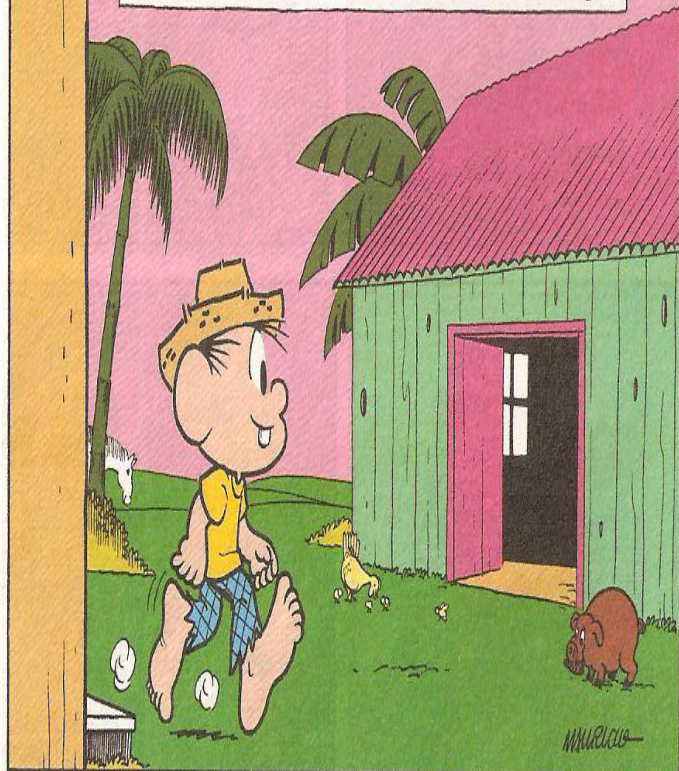
# CEBOLINHA, CASCAO E... AS LARANJAS

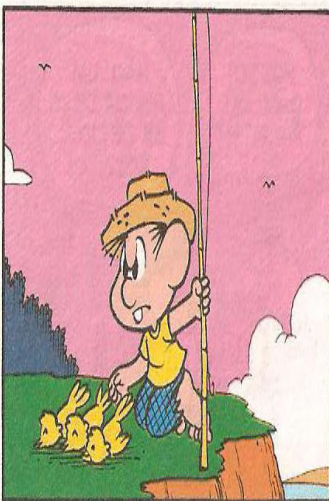
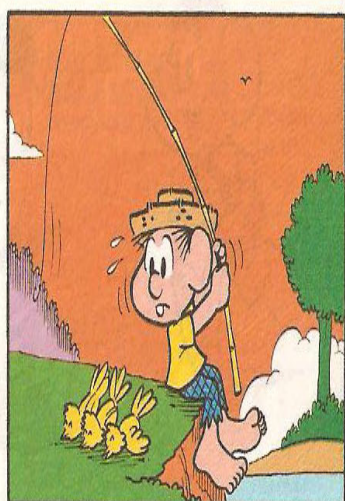
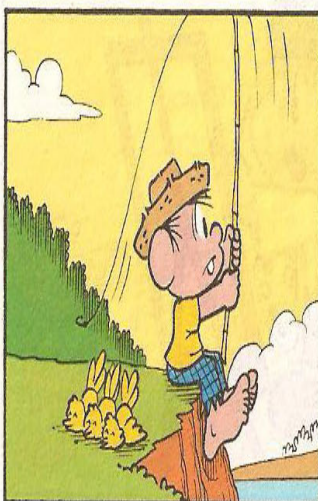
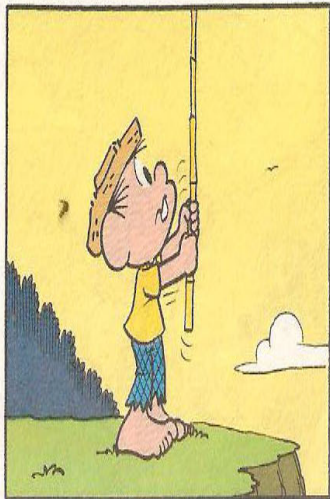
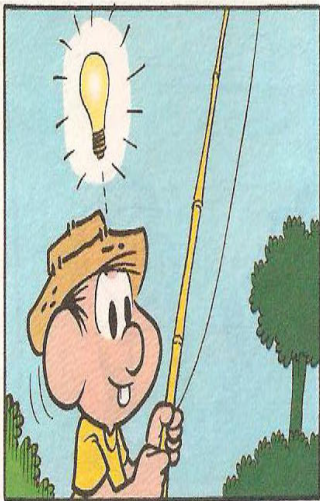
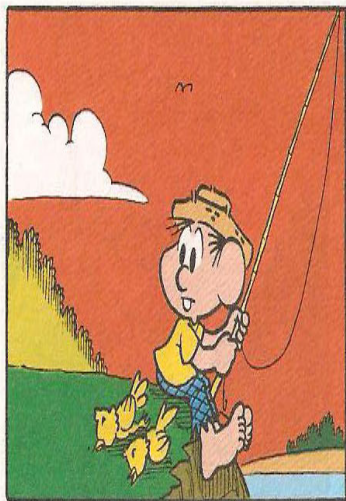






# A PESCARIA ?

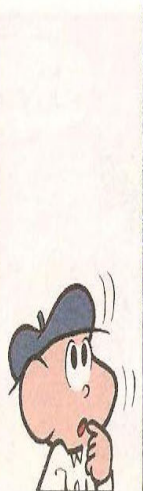
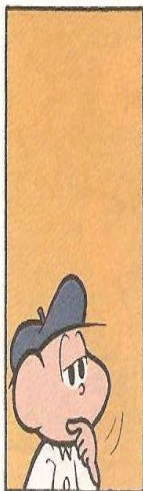




OI, CHICO!  
FOI CAÇAR?

NÃO!  
FUI PESCAR!

# OS ARTISTAS









PANINI COMICS

PANINI BRASIL LTDA.  
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins  
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra  
Diretor de Operações e Editorial: Ivam Alcides Faria  
Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

TURMA DA MÔNICA  
COLEÇÃO HISTÓRICA

**Cebolinha**

Nº 7 - Junho de 2008

#### REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes  
Editor de Arte: Érico Rodrigo Maciel Rosa  
Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto  
Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

#### COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin  
Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura  
Publicidade: Hiti Publish - Tel.: (11) 5507-5775  
comercial@hitipublish.com.br / Site: www.publinpanini.com.br  
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

#### IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

#### DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907  
CEP 20663-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamoré - CEP 06460-000 - Barueri - SP - Brasil. © 1973, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: junho de 2008.



#### Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa  
Assessora Especial da Presidência: Marília Ochsenhofer  
Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes,  
Mário R. A. Souza, Mônica S. e Souza, Yara Maurs Silva

EDITORA

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tomimaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

É um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauciosousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curume, 745 - Bloco F - Lapa  
São Paulo - SP - CEP 05065-001  
Tel.: (11) 3613-5000

© 1973, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

**Disk Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço de última edição.

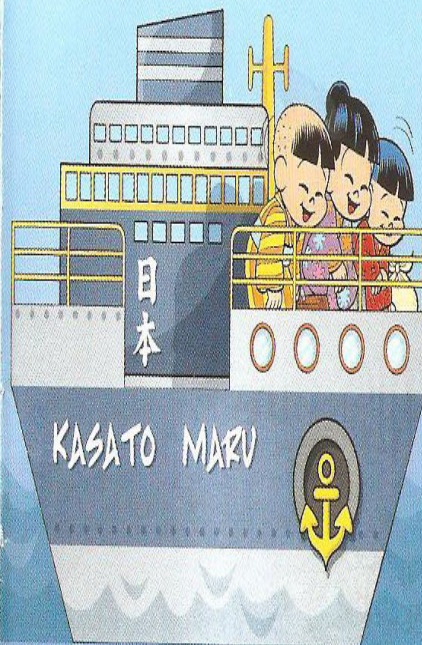
#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo	(11) 4063-4682
Rio de Janeiro	(21) 4062-7939
Belo Horizonte	(31) 4063-9489
Curitiba	(41) 4063-8355
Florianópolis	(48) 4052-8636
Porto Alegre	(51) 4063-8869
Brasília	(61) 4063-7889
Goiania	(62) 4063-8851

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399



# 100 ANOS DE AMIZADE

No dia 18 de junho de 2008 faz 100 anos que o navio **Kasato Maru** chegou a Santos, trazendo 165 famílias vindas do Japão. Era o início da imigração japonesa para o Brasil.

Hoje, abrigamos a maior população de japoneses e seus descendentes fora do Japão: aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

Os primeiros imigrantes trabalharam nos cafezais do oeste paulista, mas com o tempo ganharam importância em diversas outras áreas. O resultado é uma rica mistura de culturas espalhada por todo o Brasil. Por isso, o Centenário da Imigração Japonesa para o Brasil está sendo tão comemorado. As mascotes

**Tikara e Keika**, criadas por **Mauricio de Sousa**, estão nessa festa. Elas representam uma amizade que plantou raízes fortes e vai durar para sempre.



## BRASIL JAPÃO

1908-2008  
100 ANOS  
IMIGRAÇÃO  
JAPÃO-BRASIL

VISITE O PORTAL DA TURMA DA MÔNICA: [www.monica.com.br](http://www.monica.com.br)

ABRA ESTE LIVRO EM  
[WWW.MINISCHIN.COM.BR](http://WWW.MINISCHIN.COM.BR)

LEW LARA / TBWA

